

Boletim Mensal da Análise das Condições Meteorológicas em Mato Grosso do Sul

MARÇO/2026

Elaborado pela equipe técnica CEMTEC/SEMADESC

Abril/2026
Edição N° 04/2026

ANÁLISES DA PRECIPITAÇÃO OBSERVADA (MM) NO MÊS DE MARÇO DE 2026

A partir da análise de dados espaciais derivados de satélites, observa-se que, em março de 2026, diversas regiões do estado, especialmente nas áreas centro, norte e oeste registrou volumes de precipitação **acima da média** climatológica, conforme evidenciado no mapa de anomalia (Figura 1b). Os valores de chuva acumulada variaram entre 160 e 560 mm em grande parte da área analisada. Por outro lado, as regiões sul/sudeste registrou os menores volumes, com acumulados entre 0 e 100 mm, configurando condição de precipitação abaixo da média histórica (Figura 1a).

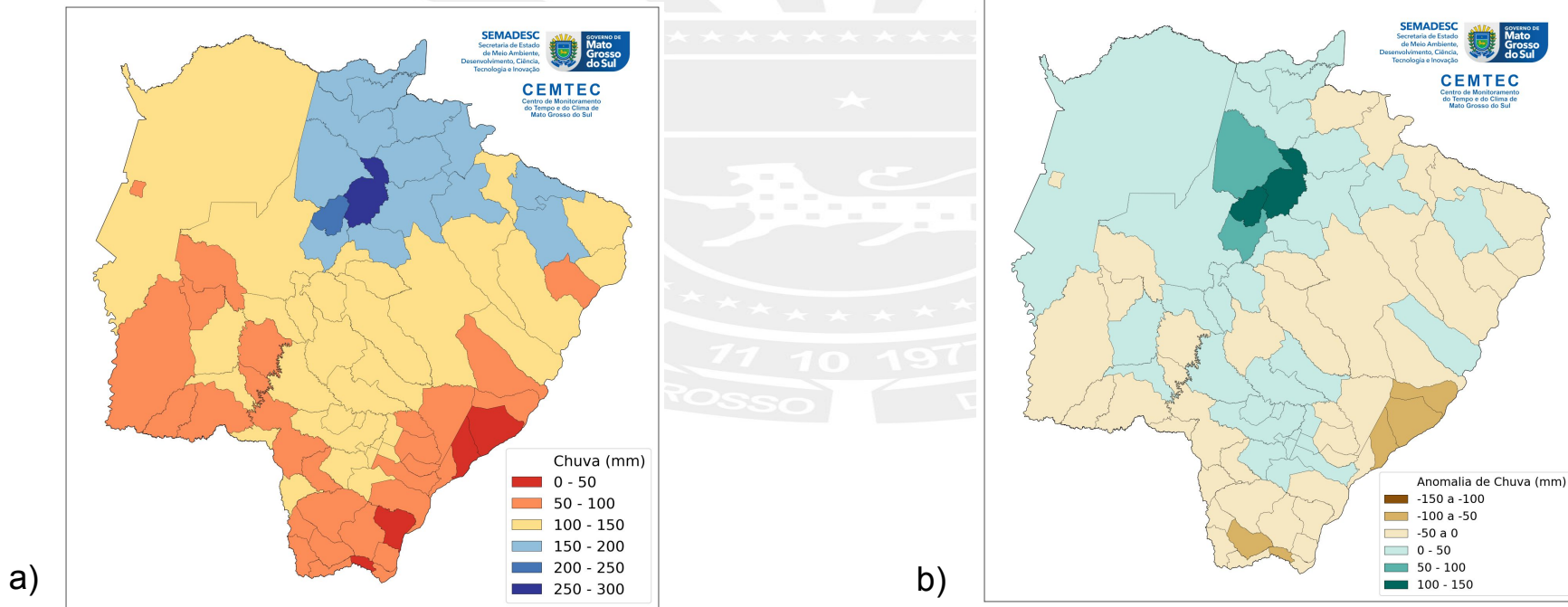


Figura 1. Precipitação acumulada (mm) (a) e Anomalia de Chuva (b) durante o mês de Março de 2026. Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados: CEMTEC/SEMADESC.

DADOS OBSERVADOS DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA (MM) NO MÊS DE MARÇO DE 2026

Precipitação acumulada - Março/2026							
Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado	Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado
São Gabriel do Oeste ¹	373,0	147,2	153	Corumbá ²	132,2	126,5	5
Cassilândia ²	352,6	213,5	65	Ribas do Rio Pardo (Faz. Campo Rico) ³	128,8	167,4	-23
Costa Rica ¹	341,8	203,9	68	Itaquiraí ²	128,8	118,2	9
Maracaju ¹	294,4	148,0	99	Miranda	128,6	140,3	-8
Sonora ²	292,8	189,0	55	Itaporã ²	126,2	135,9	-7
Corumbá (Faz. Eldorado da Formosa) - Paiaguás ⁵	236,8	128,9	84	Nova Alvorada do Sul ¹	122,6	143,4	-15
Coxim ¹	229,6	146,2	57	Corumbá (ECO) - Serra do Amolar ¹	119,8	126,5	-5
Paraíso das Águas (Faz. Ranchinho) ¹	219,8	203,9	8	Porto Murtinho ⁴	119,0	128,9	-8
Corumbá (Faz. São Francisco) - Paiaguás ²	215,0	128,9	67	Anaúlica ²	114,6	124,0	-8
Aquidauana ²	213,6	125,0	71	Aral Moreira ²	113,6	132,8	-14
Água Clara ²	197,4	174,0	13	Corguinho (Faz. Morro Alegre) ²	108,4	163,3	-34
Inocência (Faz. Recanto) ¹	195,8	196,7	0	Corumbá (Faz. São Cândido) ²	99,4	126,5	-21
Campo Grande ¹	193,2	149,6	29	Corumbá (Faz. Xaraés) - Abobraí ³	96,0	126,5	-24
Dois Irmãos do Buriti ¹	177,4	125,0	42	Nhumirim - Nhecolândia ²	91,2	128,9	-29
Mundo Novo	172,4	120,8	43	Nioaque ²	89,8	133,7	-33
Alcinópolis (Faz. Vale do Cedro) ³	172,0	170,3	1	Naviraí (Faz. Santa Helena do Pindó) ¹	82,2	118,2	-30
Chapadão do Sul	169,2	231,6	-27	Nioaque (Faz. Buritizinho da Domingueira) ²	80,4	133,7	-40
Corumbá (Faz. Campo Zélia) - Nhecolândia ⁵	169,0	128,9	31	Três Lagoas ¹	78,0	147,1	-47
Rio Verde de Mato Grosso	165,4	146,2	13	Sidrolândia ²	77,4	162,3	-52
Caarapó ¹	163,0	138,8	17	Aquidauana (Faz. Barranco Alto) - Nhecolândia ⁴	77,2	125,0	-38
Bandeirantes ¹	161,2	163,3	-1	Amambai - Novo Horizonte ²	76,6	133,6	-43
Corguinho ¹	160,0	163,3	-2	Caracol (Faz. Ouro e Prata) ¹	76,6	128,8	-41
Fátima do Sul - Culturama ⁵	159,4	135,9	17	Bela Vista ¹	75,0	128,8	-42
Amambai ²	159,4	133,6	19	Rio Brilhante	73,6	138,7	-47
Santa Rita do Pardo ¹	154,8	160,3	-3	Bataguassu ²	62,8	136,3	-54
Pedro Gomes ²	151,2	170,3	-11	Jardim ²	60,8	133,7	-55
Porto Murtinho (Faz. São Luis) - Nabileque ¹	151,0	128,9	17	Ivinhema ²	58,2	121,8	-52
Paranaíba ²	150,2	196,7	-24	Iguatemi	53,6	120,8	-56
Dourados ¹	146,8	145,5	1	Ribas do Rio Pardo ¹	53,0	167,4	-68
Camapuã	146,0	163,3	-11	Anaurilândia (Faz. Santo André) ¹	40,8	136,3	-70
Figueirão (Faz. Waterloo) ¹	145,2	203,9	-29	Laguna Carapá ¹	35,8	139,6	-74
Ponta Porã ¹	138,2	123,3	12	Nova Andradina - IFMS	35,6	126,1	-72
Bonito ¹	134,2	133,7	0	Rochedo ¹	35,4	163,3	-78
Água Clara (Faz. Peleja) ¹	133,6	174,0	-23				

Fonte dos dados: CEMADEN¹, INMET², ANA¹, SEMADESC³, UFMS⁴.

% da média histórica de chuva (acima da média histórica; abaixo da média histórica)

O mês de março de 2026 foi marcado por volumes expressivos de precipitação em grande parte de Mato Grosso do Sul, com acumulados variando entre 150 mm e 380 mm em diversas regiões do estado, especialmente nas áreas centro, norte e oeste. Em contrapartida, a região extremo sul e parte do sudeste apresentaram volumes abaixo da média climatológica, com destaque para municípios como Iguatemi, Nova Andradina e Bataguassu.

📌 Destaques do mês:

- São Gabriel do Oeste: 373,0 mm, valor 153% **acima da média** histórica;
- Cassilândia: 352,6 mm;
- Costa Rica: 341,8 mm;




Cerca de 55% das estações monitoradas registraram precipitação acima da normal climatológica.

🔍 Principais implicações:

- Melhora nas condições de armazenamento hídrico superficial;
- Recarga parcial dos aquíferos e reservatórios;
- Aumento da umidade do solo, favorecendo as atividades agropecuárias;
- No extremo sul, a chuva abaixo da média requer atenção ao monitoramento da umidade do solo e disponibilidade hídrica.

Tabela 1 . Precipitação Acumulada Mensal (mm) observada durante o mês de Março de 2026.




DADOS OBSERVADOS DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA (MM) NO MÊS DE MARÇO DE 2026: CAMPO GRANDE/MS

Precipitação acumulada para Campo Grande - Março/2026			
Campo Grande/MS	Chuva (mm)	Média Histórica	% da chuva esperada
Campo Grande (Jardim Panamá) ¹	193,2	149,6	29
INMET - Embrapa ²	168,6		13
LCA/INFI/UFMS ³	158,0		6
Campo Grande (Vila Sta. Luzia) ¹	149,2		0
Campo Grande (UPA Aparecida Gonçalves Saraiva) ¹	135,0		-10
Fonte dos dados: CEMADEN ¹ , INMET ² e UFMS ³ .			
 CEMTEC Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul	 SEMADESC Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação	 GOVERNO DE Mato Grosso do Sul	Saiba mais: cemtec.ms.gov.br

A média histórica é baseada nos dados climatológicos da estação meteorológica do INMET - A702 localizada na EMBRAPA Gado de Corte em Campo Grande, referente ao período 1981-2010, ou seja, a chuva acumulada em março de 2026 ficou **13% acima da precipitação média histórica.**

Ao comparar outros pontos de medição oficiais na capital, o maior registro de precipitação acumulada mensal ocorreu no pluviômetro automático do CEMADEN, com 193,2 mm observados. Isto representa **29% acima da média esperada** para o mês de março.

DADOS OBSERVADOS DE TEMPERATURA DO AR (°C) NO MÊS DE MARÇO DE 2026: CAMPO GRANDE/MS

Temperatura do ar (°C) - Março/2026			
Campo Grande	Temperatura Mínima Média Observada (°C)	Temperatura Mínima Média Histórica (°C)	Desvio (°C)
	21,2	20,8	0,4
	Temperatura Máxima Média Observada (°C)	Temperatura Máxima Média Histórica (°C)	Desvio (°C)
	31,0	30,6	0,4
Fonte dos dados: A702 - INMET e normal climatológica (1981-2010).			
 Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul	 Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação	 GOVERNO DE Mato Grosso do Sul	Saiba mais: cemtec.ms.gov.br

As temperaturas apresentaram comportamento próximo da normal climatológica:

- Temperatura mínima média: 0,4°C **acima** da média.
- Temperatura máxima média: 0,4°C **acima** da média.

A média histórica é baseada nos dados climatológicos da estação meteorológica do INMET - A702 localizada na EMBRAPA Gado de Corte em Campo Grande, referente ao período 1981-2010.

EXTREMOS METEOROLÓGICOS - MARÇO DE 2026 - MATO GROSSO DO SUL

Dados meteorológicos extremos - Março/2026				
Município (MS)	Temperatura Mínima (°C)	Temperatura Máxima (°C)	Umidade Relativa do Ar Mínima (%)	Rajada de vento (km/h)
Água Clara	18,4 (Dia 06/03)	36,9 (Dia 23/03)	24 (Dia 05/03)	51,5 (Dia 26/03)
Alcinópolis (Faz. Vale do Cedro)	20,3 (Dia 27/03)	35,7 (Dia 05/03)	23 (Dia 04/03)	61,2 (Dia 09/03)
Amambai	18,1 (Dia 01/03)	36,4 (Dia 23/03)	21 (Dia 14/03)	52,9 (Dia 16/03)
Aral Moreira	19,6 (Dia 02/03)	37,2 (Dia 08/03)	30 (Dia 01/03)	52,2 (Dia 16/03)
Bonito	20,0 (Dia 07/03)	37,1 (Dia 05/03)	26 (Dia 06/03)	49,7 (Dia 17/03)
Campo Grande	19,1 (Dia 19/03)	34,1 (Dia 05/03)	25 (Dia 05/03)	54,0 (Dia 18/03)
Cassilândia	17,3 (Dia 05/03)	34,4 (Dia 23/03)	27 (Dia 03/03)	46,1 (Dia 24/03)
Chapadão do Sul	18,8 (Dia 27/03)	33,3 (Dia 04/03)	23 (Dia 04/03)	43,2 (Dia 09/03)
Corumbá	22,7 (Dia 06/03)	37,5 (Dia 02/03)	32 (Dia 06/03)	*
Corumbá (Faz. Karaés) - Abobral	21,8 (Dia 01/03)	37,5 (Dia 05/03)	32 (Dia 05/03)	47,9 (Dia 26/03)
Corumbá (Faz. São Francisco) - Paiaaguás	36,4 (Dia 05/03)	23,0 (Dia 19/03)	32 (Dia 29/03)	91,1 (Dia 19/03)
Costa Rica	17,6 (Dia 29/03)	34,2 (Dia 05/03)	24 (Dia 05/03)	86,0 (Dia 22/03)
Dourados	20,2 (Dia 19/03)	36,1 (Dia 07/03)	25 (Dia 04/03)	51,8 (Dia 17/03)
Fátima do Sul - Culturama	19,7 (Dia 04/03)	36,7 (Dia 07/03)	25 (Dia 06/03)	71,6 (Dia 16/03)
Inocência (Faz. Recanto)	16,3 (Dia 06/03)	35,2 (Dia 06/03)	31 (Dia 04/03)	50,0 (Dia 10/03)
Iguatemi	17,9 (Dia 30/03)	37,6 (Dia 08/03)	25 (Dia 14/03)	61,6 (Dia 01/03)
Jardim	20,6 (Dia 30/03)	37,2 (Dia 05/03)	18 (Dia 05/03)	45,7 (Dia 01/03)
Laguna Carapã	19,2 (Dia 01/03)	36,8 (Dia 08/03)	26 (Dia 06/03)	61,2 (Dia 16/03)
Miranda	21,0 (Dia 31/03)	36,1 (Dia 31/03)	28 (Dia 29/03)	*
Naviraí (Faz. Santa Helena do Pindó)	18,7 (Dia 04/03)	35,9 (Dia 05/03)	29 (Dia 07/03)	61,2 (Dia 24/03)
Nhumirim - Nhocolândia	20,5 (Dia 30/03)	36,8 (Dia 05/03)	29 (Dia 05/03)	52,2 (Dia 28/03)
Paraíso das Águas (Faz. Ranquinho)	14,7 (Dia 04/03)	34,2 (Dia 05/03)	27 (Dia 04/03)	50,0 (Dia 26/03)
Paranaíba	17,1 (Dia 05/03)	36,7 (Dia 06/03)	20 (Dia 04/03)	44,6 (Dia 12/03)
Pedro Gomes	19,5 (Dia 29/03)	36,0 (Dia 05/03)	32 (Dia 04/03)	46,8 (Dia 09/03)
Ponta Porã	19,1 (Dia 09/03)	34,5 (Dia 06/03)	22 (Dia 05/03)	49,7 (Dia 09/03)
Porto Murtinho	22,2 (Dia 19/03)	39,5 (Dia 06/03)	22 (Dia 06/03)	41,4 (Dia 16/03)
Ribas do Rio Pardo	19,2 (Dia 03/03)	36,6 (Dia 23/03)	23 (Dia 06/03)	46,4 (Dia 26/03)
Rio Brilhante	18,9 (Dia 07/03)	36,1 (Dia 23/03)	30 (Dia 07/03)	52,2 (Dia 16/03)
Santa Rita do Pardo	17,5 (Dia 04/03)	35,1 (Dia 23/03)	21 (Dia 06/03)	70,6 (Dia 31/03)
Sonora	19,7 (Dia 24/03)	35,3 (Dia 05/03)	25 (Dia 05/03)	89,3 (Dia 24/03)

Fonte: INMET e SEMADESC.

Os valores extremos foram obtidos a partir das estações meteorológicas automáticas do INMET e da rede estadual da SEMADESC. Durante o mês de março de 2026, o estado apresentou elevada variabilidade térmica, com registros extremos variando entre 14,7°C e 39,5°C.

🔥 Extremos registrados:

- Maior temperatura: 39,5°C (Porto Murtinho)
- Menor temperatura: 14,7°C (Paraíso das Águas)
- Umidade relativa mínima: 18% (Jardim)
- Rajada máxima de vento: 91,1 km/h (Corumbá - Fazenda São Francisco).

🌸 Apesar da ocorrência de chuvas intensas, ocorreram episódios pontuais de calor intenso e baixa umidade.

ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO (SPI) NO MÊS DE MARÇO DE 2026

Na Figura 2, apresenta-se o Índice de Precipitação Padronizado (SPI) nas escalas de 3, 6 e 12 meses para o mês de março de 2026, indicador amplamente utilizado para identificar e monitorar condições de seca em diferentes horizontes temporais. De modo geral, observou-se atenuação das condições de seca em relação ao mês anterior, principalmente nas regiões centro-norte. Entretanto, persistem áreas com déficit pluviométrico no bolsão e sudeste/leste do estado, com SPI inferior a -1,3 em diferentes escalas (3, 6 e 12 meses).

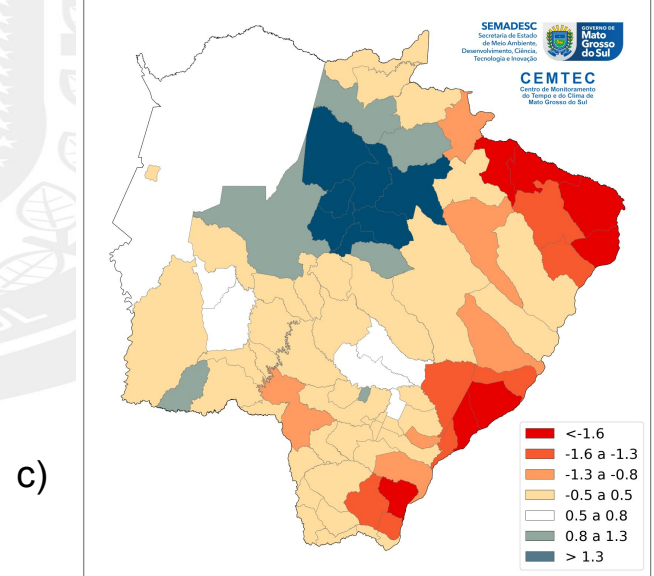
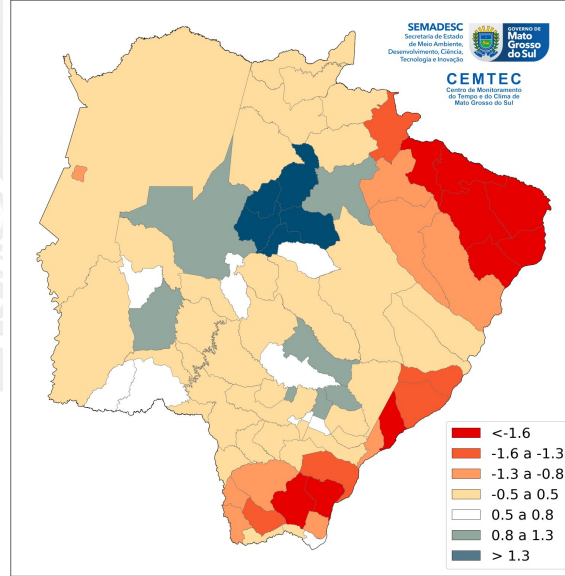
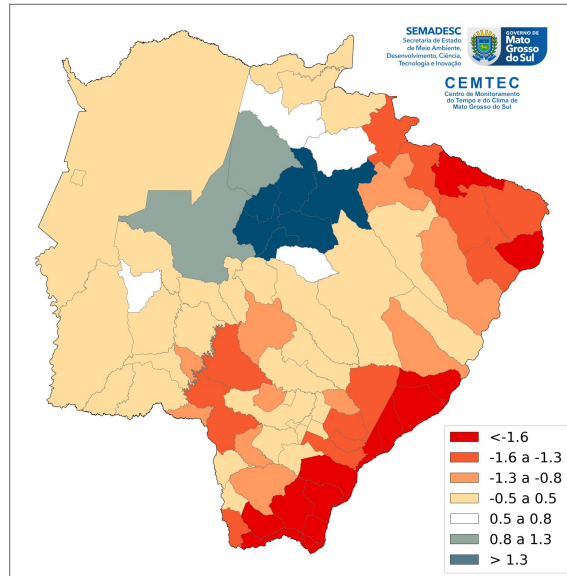
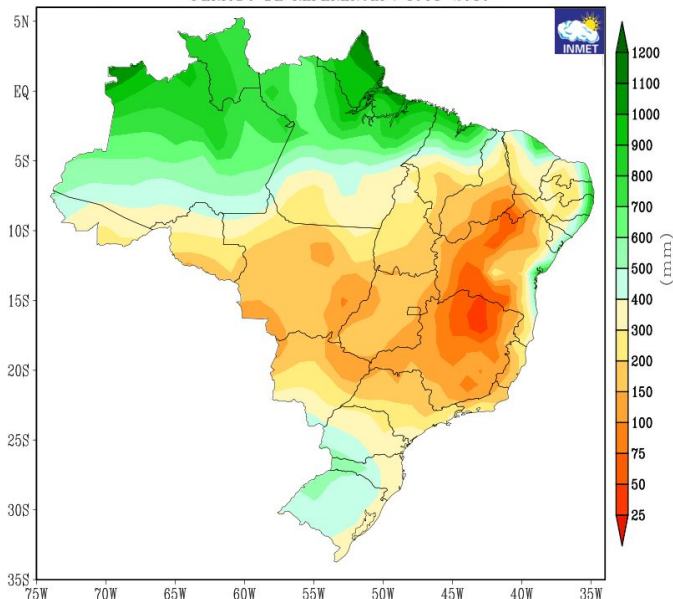


Figura 2. Índice Padronizado de Precipitação (SPI) na escala de (a) 3, (b) 6 e (c) 12 meses para o mês de março de 2026. Fonte dos dados: MERGE/CPTEC/INPE. Processamento de dados:CEMTEC/SEMADESC.

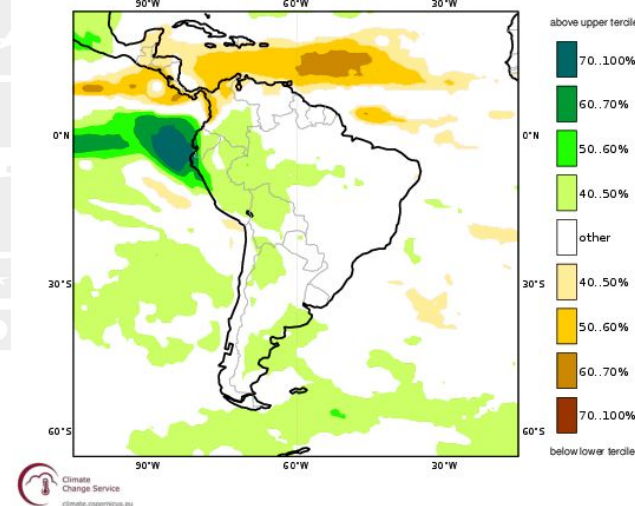
PREVISÃO PROBABILÍSTICA EM TERCIS PARA PRECIPITAÇÃO PARA OS PRÓXIMOS MESES (ABRIL-MAIO-JUNHO - AMJ)

NORMAL CLIMATOLÓGICA DA PRECIPITAÇÃO
TRIMESTRE ABRIL-MAIO-JUNHO
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1981-2010



A média histórica da precipitação acumulada, ou seja, a chuva que é esperada para o trimestre de Abril-Maio-Junho (AMJ) conforme os dados históricos baseados em períodos de 30 anos. Sob condições normais, a precipitação varia entre 150 a 400 mm na maior parte do estado, elevando-se para 400 a 500 mm no extremo sul do estado. Por outro lado, nas regiões nordeste e extremo noroeste as chuvas variam entre 100 a 150 mm.

C3S multi-system seasonal forecast
Prob(most likely category of precipitation)
Nominal forecast start: 01/03/26
Unweighted mean

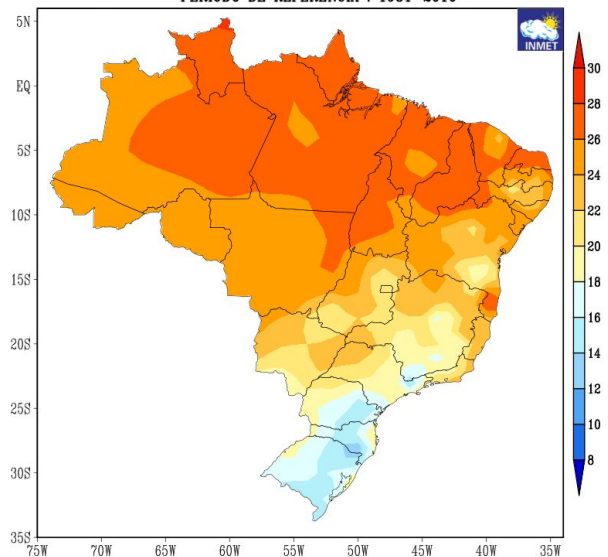


De acordo com o modelo ensemble da Copernicus, a tendência climática para o trimestre Abril-Maio-Junho de 2026 aponta para um padrão de distribuição irregular das chuvas em Mato Grosso do Sul ao longo do trimestre. Apesar dessa variabilidade espacial, a tendência predominante indica que os acumulados totais de precipitação devem permanecer abaixo da média histórica especialmente na região extremo sul do estado durante o período previsto.

Figura 4. Média Histórica (a) e (b) Previsão probabilística em tercís da precipitação para o trimestre de Abril-Maio-Junho de 2026. Fonte: INMET e Copernicus.

PREVISÃO PROBABILÍSTICA DA TEMPERATURA DO AR PARA OS PRÓXIMOS MESES (ABRIL-MAIO-JUNHO - AMJ)

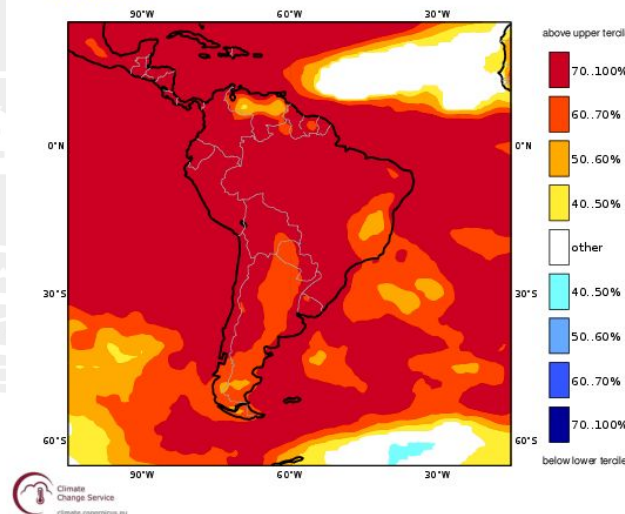
NORMAL CLIMATOLÓGICA DA TEMPERATURA MÉDIA
TRIMESTRE ABRIL-MAIO-JUNHO
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1981-2010



Climatologicamente, em grande parte do estado, as temperaturas médias variam entre 20-24°C. Por outro lado, na região extremo sul, as temperaturas variam entre 18-20°C e na região extremo noroeste entre 24-26°C no trimestre de AMJ.

C3S multi-system seasonal forecast
Prob(most likely category of 2m temperature)
Nominal forecast start: 01/03/26
Unweighted mean

AMJ 2026



De acordo com o modelo ensemble da Copernicus, a tendência climática para o trimestre Abril-Maio-Junho de 2026 indica temperaturas do ar próxima ou ligeiramente acima da média histórica. Dessa forma, a previsão aponta para um trimestre com condições mais quentes que o normal em Mato Grosso do Sul.

Figura 5. Média Histórica (a) e (b) Previsão probabilística em tercís da temperatura do ar para o trimestre de Abril-Maio-Junho de 2026. Fonte: INMET e Copernicus.

PREVISÃO PROBABILÍSTICA DO EL NIÑO OSCILAÇÃO SUL (ENOS)

Em relação à previsão do fenômeno El Niño–Oscilação Sul (ENOS), os modelos climáticos indicam aproximadamente 84% de probabilidade de manutenção de condições de neutralidade durante o trimestre Abril–Maio–Junho de 2026. Apesar do predomínio do cenário neutro nesse período, já há indícios de intensificação gradual das condições de El Niño, sobretudo a partir do trimestre Julho–Agosto–Setembro de 2026, o que poderá favorecer a ocorrência de episódios de ondas de calor. Ressalta-se que o ENOS não atua de forma isolada e constitui apenas uma das forçantes climáticas relevantes. No caso de Mato Grosso do Sul, sua influência ocorre de maneira indireta, modulando as condições climáticas regionais em interação com outros fatores atmosféricos e oceânicos de grande escala.

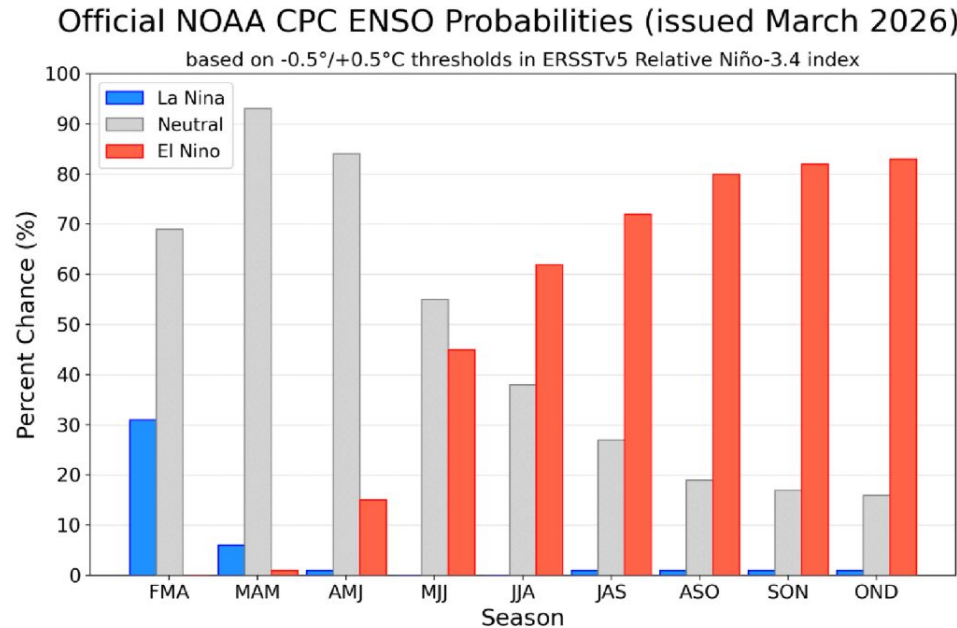


Figura 6. Previsão probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS) trimestral. Fonte: CPC/IRI.